



**2º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior-**  
**2018**

---

**DADOS DO CONVÊNIO**

<b>INSTITUIÇÃO</b>	Irmandade de Misericórdia de Campinas
<b>PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº</b>	2016/10/10044
<b>TERMO DE CONVÊNIO</b>	TC: Nº 173/16
<b>VIGÊNCIA</b>	08/07/2016 à 08/07/2021

**OBJETO DO CONVÊNIO**

“Manter, em regime de cooperação mútua entre os convenentes, um programa de parceria na assistência à saúde no campo da assistência médica hospitalar e ambulatorial, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Campinas, com a disponibilização de leitos de clínica médica; leitos de unidade de terapia intensiva (UTI) adulto; centro de tratamento de queimaduras; e assistência ambulatorial de média e alta complexidade.”



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**

## 1. Introdução

Atendendo aos dispositivos legais, estabelecidos na Lei Federal Complementar No 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à Diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Detalhado do 2º Quadrimestre Anterior (RDQA)**, referente ao exercício de 2018.

Este convênio foi elaborado em parceria com a entidade Irmandade de Misericórdia de Campinas e prevê a disponibilização de leitos de Clínica Médica, leitos de Unidade de Terapia Intensiva adulto (UTI), Centro de Tratamento de Queimaduras e assistência ambulatorial de média e alta complexidade, sendo que todos os serviços e procedimentos ofertados estão em consonância com os Planos de Trabalho e a Ficha de Programação Orçamentária (FPO), e financiados por recursos federal e municipal.

Todo o processo de habilitação do Centro de Tratamento de Queimaduras (CTQ) foi realizado pelo Município e pela DRS VII e inserido no sistema para a aprovação junto ao Ministério da Saúde, onde permanece aguardando a deliberação do pleito.

O acesso aos serviços conveniados é disponibilizado pela rede municipal de saúde através da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso (CSRA).

Os atendimentos cumprem as normas e os procedimentos relativos à apresentação de faturas mensais determinados pelo Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde.

Toda produção mensal é auditada pelos auditores da Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC) e demais instâncias gestoras do SUS Municipal, com vistas ao custeio dos serviços conveniados e emissão de relatórios de produção mensais.

## 2. Quantitativo Físico/Financeiro Conveniado:

Descrição	Modalidade de Repasse	Teto Conveniado		
		Físico	Valor	Financeiro
Diárias Clínicas	Produção (29 leitos)	870	R\$ 650,00	R\$ 565.500,00
Diárias de UTI Adulto	Produção (02 leitos)	60	R\$ 1.500,00	R\$ 90.000,00
Diárias de CTQ Intensivos	Produção (02 leitos)	60	R\$ 1.500,00	R\$ 90.000,00
Diárias de CTQ Semi-Int.	Produção (08 leitos)	240	R\$ 1.500,00	R\$ 360.000,00
FPO CTQ	Tabela SUS	4.006	Tabela SUS	R\$ 68.100,00
<b>TOTAL CONVENIADO MENSAL</b>				<b>R\$ 1.173.600,00</b>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**

FONTE DO RECURSO	LEITOS CLÍNICOS	UTI ADULTO	LEITOS CTQ	FPO CTQ
REPASSE FEDERAL	R\$ 300,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 68.100,00
REPASSE MUNICIPAL	R\$ 350,00	R\$ 700,00	R\$ 700,00	
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 650,00</b>	<b>R\$ 1.500,00</b>	<b>R\$ 1.500,00</b>	<b>R\$ 68.100,00</b>

### 3.0 Autorizações de repasses e descontos em 2018:

No exercício de 2018 o valor conveniado é de **R\$ 14.083.200,00** (quatorze milhões oitenta e três mil duzentos reais).

O Valor autorizado para repasse à Entidade no 2o quadrimestre após análise das metas quantitativas e qualitativas, com base na Matriz de Monitoramento foi de **R\$ 3.573.483,15** (três milhões, quinhentos e setenta e três mil, quatrocentos e oitenta e três reais e quinze centavos), correspondendo a 25,37% do total conveniado.

Foi efetuado o desconto mensal de **R\$ 100.000,00** (cem mil reais), nos meses de Maio, Junho de 2018 e de R\$ 109.780,00 no mês de Julho de 2018, no 2º quadrimestre referente a desconto de valor repassado a maior no início do Termo de Convênio 173/16 que totalizou o valor de **R\$ 309.780,00** (quatrocentos mil reais).

Repasses e Descontos 2018 - IMC e CTQ							
Mês	Parcela	Valor Conveniado	Desconto Empréstimo	Desconto Metas	Nº Meta	Valor autorizado para Repasse	%
janeiro	19	R\$ 1.173.600,00	R\$ 100.000,00			R\$ 895.080,00	76,77
fevereiro	20	R\$ 1.173.600,00	R\$ 100.000,00			R\$ 914.543,00	77,93
março	21	R\$ 1.173.600,00	R\$ 100.000,00			R\$ 921.497,15	78,52
abril	22	R\$ 1.173.600,00	R\$ 100.000,00			R\$ 811.525,55	69,15
maio	23	R\$ 1.173.600,00	R\$ 100.000,00			R\$ 915.257,20	77,98
junho	24	R\$ 1.173.600,00	R\$ 100.000,00			R\$ 845.749,50	72,06
julho	25	R\$ 1.173.600,00	R\$ 109.780,00			R\$ 833.872,70	71,05
agosto	26	R\$ 1.173.600,00				R\$ 978.601,75	83,38



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**

**4.0- Execução Convenial**

**4.1– Leitos de Clínica Médica**

**4.1.1-Indicadores de Produção**

	jan	fev	mar	abr	1º QDR.	mai	jun	jul	ago	2º QDR.
Nº de Internados	79	60	73	73	71,3	74	77	77		74,14
Total de Diárias	669	625	666	637	649,3	689	636	703		
Taxa de ocupação (%)	77	73	74,1	73	74,3	77	73,1	72		74,17
Média de Permanência	13	8,5	9,3	9,0	10,0	8,0	10,4	6,92		9,3
Número de Óbitos	11	9	16	10	11,5	11	15	2		10,57
Taxa de Óbitos (%)	13,0	15	21,3	14	15,8	15	11,5	3,3		13,3

**Consideração:** mantendo o mesmo padrão do quadrimestre anterior

**4.1.2-Indicadores de Gerenciamento de Riscos**

<b>Clínica Médica</b>	jan	fev	mar	abr	1º QDR.	mai	jun	jul	ago	2º QDR.
Nº de Internados	79	60	79	73	72,75	74	77	77		74,14
Perda de SNE	0	4	2	3	2,25	4	4	3		2,8
Broncoaspiração	0	0	0	0	0	0	0	0		0
Lesão formada IMC	0	0	2	0	0,5	0	2	1		0,71
LPP internado com LPP	9	9	12	8	9,5	4	5	7		7,71
Queda	1	1	1	0	0,75	0	0	1		0,57
Perda de CVC	0	0	0	0	0	0	0	0		0
Flebite	0	0	0	0	0	0	0	0		0
Erro de Medicação	36	48	48	55	46,75	55	32	6		40



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**

**Considerações:** Todas as ocorrências geraram a abertura de evento sentinela, com apuração e planos de ação corretivos.

Houve uma melhora significativos erros de medicação devido á auditoria interna realizada pela equipe de enfermagem da Entidade, todas as prescrições são auditadas pela enfermeira do setor antes de ir para a farmácia. O início da auditoria foi em junho. A entidade, durante reunião de acompanhamento em Agosto explicou o novo fluxo á Comissão de acompanhamento. A média do primeiro quadrimestre era de 46,75 e a do segundo quadrimestre ficou em 40, devido ao mês de início do novo fluxo.

4.1.3-Indicadores do Controle de Infecção Hospitalar

	jan	fev	mar	abr	1º QDR.	mai	jun	jul	ago	2º QDR.
Nº de Internados	75	76	90	72	78,25	74	77	77		74,14
Infecção CVC	0	1	0	0	0,25	0	0	0		0,14
ITU	1	0	0	1	0,5	0	1	1		0,57
ITU associado a SVD	0	0	0	0	0	0	0	0		0
Pneumonia Hospitalar	0	0	1	0	0,25	1	0	0		0,28

**Considerações:** mantendo o padrão dos indicadores.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**

4.1.4-Indicadores de Complexidade - Score de Fugulin – grau de dependência em relação à enfermagem.

Ocorrências	jan	fev	mar	abr	1º QDR.	mai	jun	jul	ago	2º QDR.
Nº de Internados	79	60	79	73	72,75	74	77	77		76,00
Cuidados Intermediários	192	201	88	125	151,5	173	141	164		159,33
Cuidados de Alta Depend.	190	237	288	281	249	264	275	277		272,00
Cuidados Semi Intensivos	257	201	164	125	186,75	147	178	226		183,67
Cuidados Intensivos	0	23	2	5	7,5	2	0	0		0,67

**Considerações:** nos dois quadrimestres de 2018 houve a prevalência de pacientes com necessidade de cuidados de alta dependência seguido por aqueles semi-intensivos e seguido por aqueles intermediários.

#### 4.2– Leitos de UTI Adulto

UTI 2018 - 02 leitos de UTI Adulto

	jan	fev	mar	abr	1º QDR.	mai	jun	jul	ago	2º QDR.
Nº de Internados	2	8	4	5	15,25	1	1	1		3,14
Total de Diárias	62	56	53	60	57,75	62	58	62		59
Taxa de ocupação (%)	100,0	100,0	85,5	100,0	96,37	100	96,7	100,0		97,45

**Considerações:** mantém mesmo padrão do quadrimestre anterior.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**

**4.3-CTQ (Centro de tratamento de queimaduras)**

4.3.1- CTQ internação- indicadores de produção

	jan	fev	mar	abr	1º QDR.	mai	jun	jul	ago	2º QDR.
Nº de Internados	9	10	12	14	11,25	6	9	10		10
Total de Diárias	292	279	301	311	295,75	290	211	268		278,85
Taxa de ocupação (%)	84,0	77	96	73	82,5	73	87,9	69,5		76,8
Média de Permanência	24,0	32	25,0	18	24,75	18	27	29,8		24,93
Número de Óbitos	2	0	0	1	0,75	0	2	1		1
Taxa de Óbitos (%)	22,0	0	0	7	7,25	0	2	10		4

**Considerações:** mantendo padrão do quadrimestre anterior. O CTQ permanece aguardando a liberação da habilitação pelo Ministério da Saúde.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**

4.3.2-CTQ Internação – Indicadores de Gerenciamento de Risco

CTQ	jan	fev	mar	abr	1º QDR.	mai	jun	jul	ago	2º QDR.
Nº de Internados	9	10	12	14	11,25	6	9	10		8,33
Perda de SNE	3	4	3	2	3	0	4	7		3,67
Broncoaspiração	0	0	0	0	0	0	0	0		0
Lesão formada IMC	0	0	0	0	0	1	0	0		0,33
LPP internado com LPP	0	0	0	1	0,25	0	0	0		0
Queda	0	0	0	0	0	0	0	0		0
Perda de CVC	0	0	0	0	0	0	0	0		0
Flebite	0	0	0	0	0	0	0	0		0
Erro de Medicação	15	18	25	20	19,5	16	17	15		16

**Considerações:** todas as ocorrências geraram a abertura de evento sentinela, com apuração e planos de ação corretivos.

4.3.3-CTQ Ambulatório - Plano de Trabalho Ambulatorial do CTQ - FPO TabelaSUS.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**

Considerando que o Plano de Trabalho ambulatorial consta apenas de FPO da assistência ambulatorial do Centro de Tratamento de Queimaduras (CTQ), segue a planilha a saber:

<b>Assistência Ambulatorial</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Físico/Proced.</b>	<b>Financeiro</b>
Acompanhamento pequeno queimado	400	R\$ 4.200,00
Consulta médica na atenção especializada	301	R\$ 3.010,00
Consulta de outros prof. nível superior	1500	R\$ 9.450,00
Acomp. pac. médio e grande queimado	200	R\$ 3.150,00
Curativo em grande queimado	200	R\$ 8.750,00
Curativo em médio queimado	300	R\$ 9.375,00
Curativo em pequeno queimado	600	R\$ 11.250,00
Malha comp. c/ ou s/ dedos até ombro	56	R\$ 2.128,00
Malha comp. c/ ou s/ dedos até pulso	57	R\$ 2.451,00
Malha comp. meio cano ou cano de perna e braço	56	R\$ 1.176,00
Malha comp. Tórax com manga	56	R\$ 3.808,00
Malha comp. Tórax sem manga	56	R\$ 2.408,00
Malha comp. meia 3/4	56	R\$ 1.176,00
Malha comp. meia calça completa	56	R\$ 2.912,00
Malha comp. meia até virilha ou joelho	56	R\$ 1.456,00
Malha comp. para cabeça e pescoço	56	R\$ 1.400,00
<b>Total Conveniado</b>	<b>4006</b>	<b>R\$ 68.100,00</b>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**

Indicadores de Produção Ambulatorial – CTQ

Tabela SIA/SUS por grupo e sub-grupo	Orçado fís.	Orçado fin.	jan/18		fev/18		mar/18		abr/18	
			Prod. Fís.	Prod. Fin.	Prod. Fís.	Prod. Fin.	Prod. Fís.	Prod. Fin.	Prod. Fís.	Prod. Fin.
03.01 - Proc. Clínicos (cons./atend./acomp.)	2401	R\$ 19.810,00	75	R\$ 689,15	94	R\$ 886,55	69	R\$ 684,20	79	R\$ 769,00
04.13 - Proc. Cirúrgicos em Grandes Queimados	1100	R\$ 29.375,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00
07.01 - OPM Especial - Queimados	505	R\$ 18.915,00	1	R\$ 68,00	2	R\$ 89,00	18	R\$ 753,00	19	R\$ 690,50
<b>TOTAL</b>	<b>4006</b>	<b>R\$ 68.100,00</b>	<b>76</b>	<b>R\$ 757,15</b>	<b>96</b>	<b>R\$ 975,55</b>	<b>87</b>	<b>R\$ 1.437,20</b>	<b>98</b>	<b>R\$ 1.459,50</b>

Tabela SIA/SUS por grupo e sub-grupo	Orçado fís.	Orçado fin.	mai/18		jun/18		jul/18		ago/18	
			Prod. Fís.	Prod. Fin.	Prod. Fís.	Prod. Fin.	Prod. Fís.	Prod. Fin.	Prod. Fís.	Prod. Fin.
03.01 - Proc. Clínicos (cons./atend./acomp.)	2401	R\$ 19.810,00	185	R\$ 1.372,70	82	R\$ 693,75	98	R\$ 878,00		
04.13 - Proc. Cirúrgicos em Grandes Queimados	1100	R\$ 29.375,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00		
07.01 - OPM Especial - Queimados	505	R\$ 18.915,00	0	R\$ 0,00	16	R\$ 708,00	19	R\$ 856,00		
<b>TOTAL</b>	<b>4006</b>	<b>R\$ 68.100,00</b>	<b>185</b>	<b>R\$ 1.372,70</b>	<b>98</b>	<b>R\$ 1401,75</b>	<b>117</b>	<b>R\$ 1734,00</b>		



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**

**5- Produção Física e Financeira Conveniada x Apresentada**

**Irmandade de Misericórdia de Campinas \* SIA / SIH - Ano 2018 - Procedência**

**Plano de Trabalho - Assistência Hospitalar**

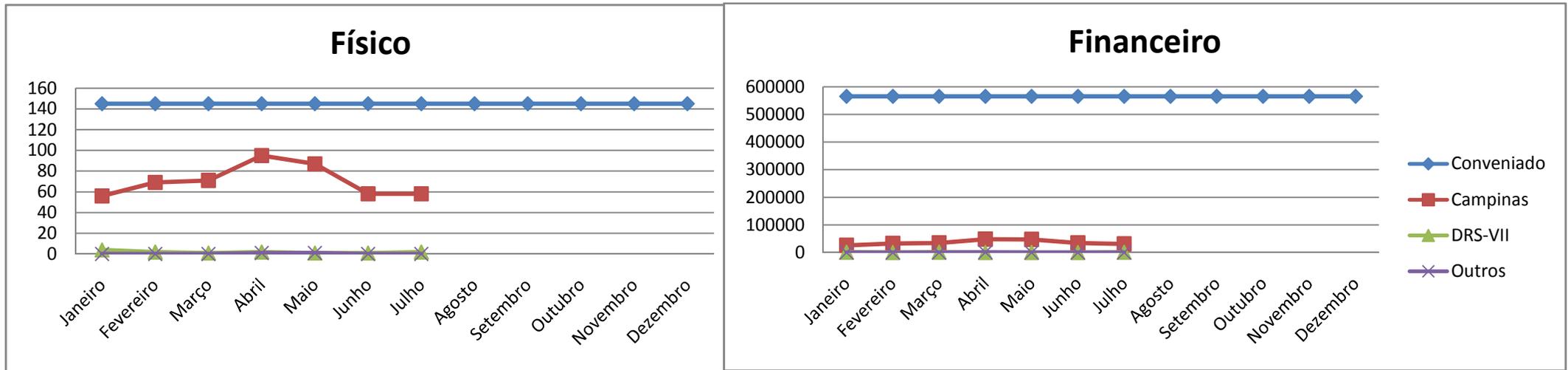
	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembr o	Outubro	Novembr o	Dezembr o	Média	Total
	Conveniadi o	145	145	145	145	145	145	145	145	145	145	145	145	145	1.740
<b>Executado</b>	<b>Total</b>	<b>60</b> 100%	<b>71</b> 100%	<b>72</b> 100%	<b>98</b> 100%	<b>89</b> 100%	<b>59</b> 100%	<b>60</b> 100%						<b>73</b>	<b>509</b>
	<b>Campinas</b>	56 93,3%	69 97,2%	71 98,6%	95 96,9%	87 97,8%	58 98,3%	58 96,7%						<b>71</b>	<b>494</b>
	<b>DRS-VII</b>	4 6,7%	2 2,8%	1 1,4%	2 2,0%	1 1,1%	1 1,7%	2 3,3%						<b>2</b>	<b>13</b>
	<b>Outros</b>	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	1 1,0%	1 1,1%	0 0,0%	0 0,0%						<b>0</b>	<b>2</b>

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembr o	Outubro	Novembr o	Dezembr o	Média	Total
------------	---------	-----------	-------	-------	-----	-------	-------	--------	--------------	---------	--------------	--------------	-------	-------



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**

		Conveniado	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	6.786.000,00
<b>Executado</b>	<b>Total</b>	<b>27.436,35</b>	<b>33.929,22</b>	<b>36.240,16</b>	<b>49.793,47</b>	<b>48.505,99</b>	<b>35.314,73</b>	<b>32.537,65</b>							<b>37.679,65</b>	<b>263.757,57</b>
	<b>Campinas</b>	26.053,88	33.366,22	34.706,70	48.706,85	47.726,12	34.611,95	31.606,81							<b>36.682,65</b>	<b>256.778,53</b>
	<b>DRS-VII</b>	1.382,47	563,00	1.533,46	506,86	733,94	702,78	930,84							<b>907,62</b>	<b>6.353,35</b>
	<b>Outros</b>	-	-	-	579,76	45,93	-	-							<b>89,38</b>	<b>625,69</b>





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**

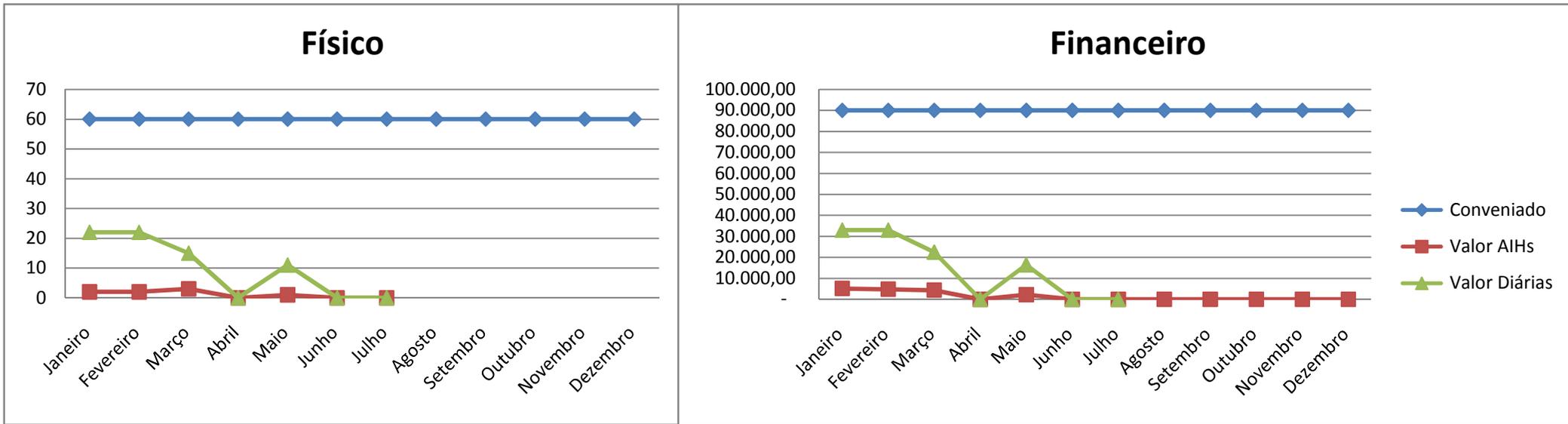
**Internações Leitos de UTI - Diárias**

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniádo	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	720
Executado	Qtd AIHs	2	2	3	0	1	0	0					1	8
	Qtd Diárias	22	22	15	0	11	0	0					10	70
	%	36,67%	36,67%	25,00%	0,00%	18,33%	0,00%	0,00%					16,67%	9,72%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniádo	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	1.080.000,00
Executado	Valor AIHs	5.176,69	4.804,97	4.411,09	-	2.212,25	-	-	-	-	-	-	1.383,75	16.605,00
	Valor Diárias	33.000,00	33.000,00	22.500,00	-	16.500,00	-	-					15.000,00	105.000,00
	%	36,67%	36,67%	25,00%	0,00%	18,33%	0,00%	0,00%					16,67%	9,72%



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**



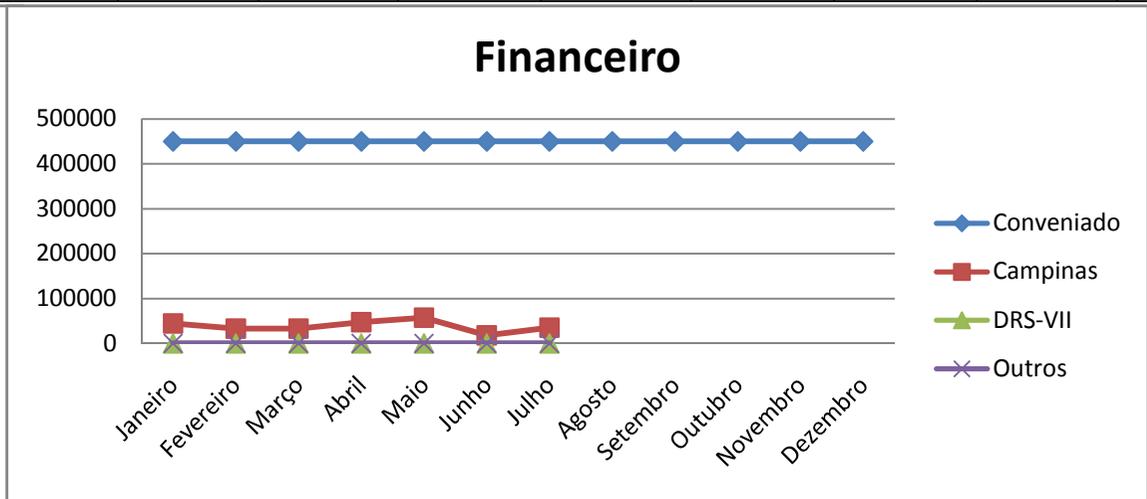
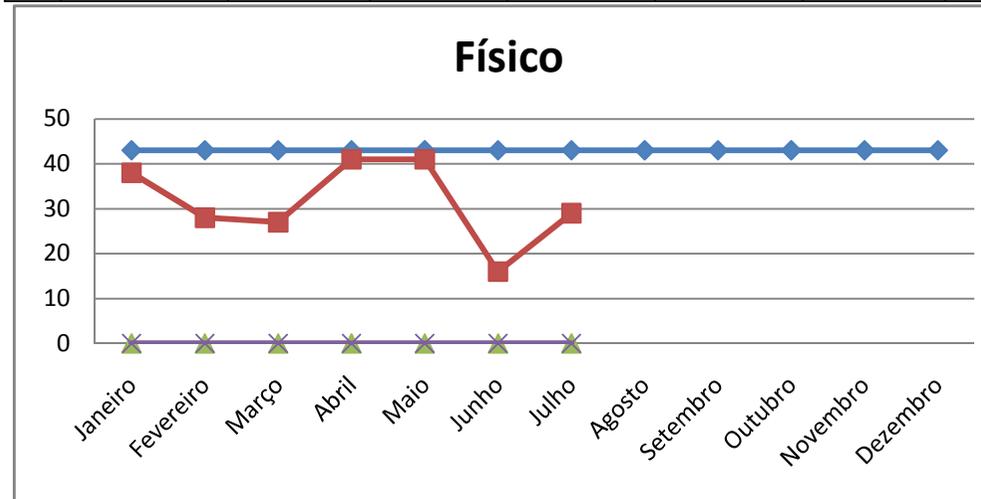
**Internações do Centro de Tratamento de Queimados (CTQ)**

		Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	To	
<b>Executado</b>	<b>Conveniado</b>		43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	5	
	<b>Total</b>	<b>38</b>	100%	<b>28</b>	100%	<b>27</b>	100%	<b>41</b>	100%	<b>41</b>	100%	<b>16</b>	100%	<b>29</b>	100%	<b>31</b>	2
	<b>Campinas</b>	38	100,0%	28	100,0%	27	100,0%	41	100,0%	41	100,0%	16	100,0%	29	100,0%	31	2
	<b>DRS-VII</b>	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0
	<b>Outros</b>	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	To
<b>Conveniado</b>		450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	5.400,00
<b>Total</b>		<b>44.424,36</b>	<b>32.885,43</b>	<b>33.030,61</b>	<b>47.452,74</b>	<b>57.436,76</b>	<b>17.925,01</b>	<b>35.118,34</b>						<b>38.324,75</b>	<b>268.324,75</b>
<b>Campinas</b>		44.424,36	32.885,43	33.030,61	47.452,74	57.436,76	17.925,01	35.118,34						<b>38.324,75</b>	<b>268.324,75</b>
<b>DRS-VII</b>		-	-	-	-	-	-	-						-	-
<b>Outros</b>		-	-	-	-	-	-	-						-	-



**Assistência Ambulatorial - Média e Alta Complexidade (CTQ)**

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL  
 Av. Anchieta, 200, 11º andar · Centro · Campinas/SP · CEP: 13015-904  
 Tel.: (19)2116-0180 · Tel/Fax: (19)21160178  
[dgdo.diretoria@campinas.sp.gov.br](mailto:dgdo.diretoria@campinas.sp.gov.br)



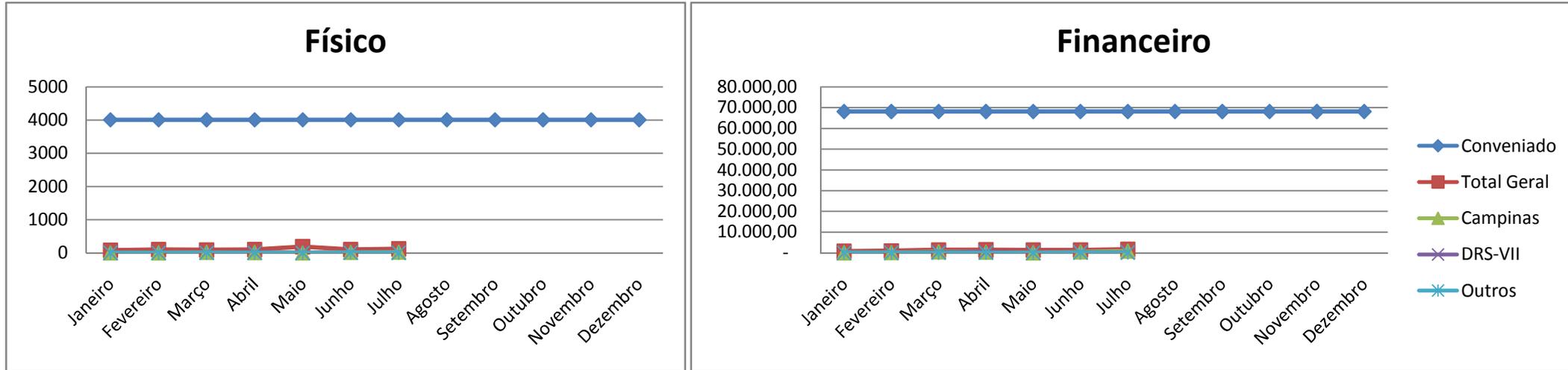
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**

	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	To
	<b>Conveni</b>	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	48.
<b>Executado</b>	<b>Total Geral</b>	<b>76</b> 1,9%	<b>96</b> 2,4%	<b>87</b> 2,2%	<b>98</b> 2,4%	<b>185</b> 4,6%	<b>98</b> 2,4%	<b>117</b> 2,9%						<b>108</b>	<b>7</b>
	<b>Total APAC</b>	2	3	26	20	0	23	27						14	
	Campinas	0	3	17	8	0	12	21						9	
	DRS-VII	0	0	9	12	0	7	3						4	
	Outros	2	0	0	0	0	4	3						1	

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	To
	<b>Conveni</b>	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	817
<b>Executado</b>	<b>Total Geral</b>	<b>757,15</b>	<b>975,55</b>	<b>1.437,20</b>	<b>1.459,50</b>	<b>1.372,70</b>	<b>1.401,75</b>	<b>1.734,00</b>						1.305,41	9
	Campinas	-	104,75	511,75	295,50	-	443,00	750,50						300,79	2
	DRS-VII	-	-	367,25	458,00	-	214,50	126,75						166,64	1
	Outros	83,75	-	-	-	-	160,75	104,75						49,89	349,25



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**



Nos dois primeiros quadrimestres do ano de 2018 a média parcial de internação em leito clínico ficou em 74,14pacientes/mês, com a média parcial de660diárias, taxa de ocupação parcial de 74,14%e média de permanência 9,3dias. A taxa de óbitos parcial no 1º. Quadrimestre de 13,3%.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**

---

Com relação a UTI Adulto, nos dois primeiros quadrimestres a média de internação parcial foi de 3,14pacientes/mês, com média parcial de59diárias e taxa de ocupação parcial de 97,45%.

Já o CTQ nos dois primeiros quadrimestres apresentou média parcial de internação em 10pacientes/mês, com a média parcial de 278,85diárias, taxa de ocupação parcial de 76,8% e média de permanência 24,93 dias. A taxa parcial de óbitos no 1º. Quadrimestre é de 4%.

As reuniões de acompanhamento do convênio aconteceram sistematicamente todos os meses, com representantes da gestão da SMS, representantes da gestão e equipe técnica multidisciplinar da Irmandade de Misericórdia de Campinas e porém sem a presença de Conselheiros Municipais. Foi reiterado o pedido de representante do segmento usuário junto ao Conselho Municipal de Saúde, mas ainda sem resposta.

De todas as reuniões de acompanhamento do convênio há o descritivo com a memória da reunião, pontos abordados, discutidos, pactuados e recomendações.

As reuniões acontecem com a seguinte formatação: com participação, apresentação e discussão dos relatórios mensais de produção da equipe multiprofissional; apresentação e discussão dos dados de monitoramento de infecção hospitalar com a participação da equipe do CCIH; análise, avaliação e discussão dos dados da comissão de óbitos, da educação continuada, da qualidade e da pesquisa de satisfação do usuário; análise dos eventos sentinelas e ações tomadas frente aos casos.

Como recomendações, temos salientado veementemente:

- ✓ A importância da interlocução entre a instituição e a Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso (CSRA) sobre o processo regulatório e o sistemaCROSS; Em especial a importância de que os leitos disponibilizados devem ser totalmente regulados pela CSRA.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**

- ✓ A necessidade da instituição monitorar sua média de permanência e taxa de óbito;
- ✓ A importância e relevância da correção dos erros e dificuldades com ofaturamento;
- ✓ Organização documental da instituição e dos prontuários além de garantir o acesso e condições de atuação dos auditores da CSAC, qualidade no serviço prestado, entre outras recomendações;
- ✓ A necessidade de investimento contínuo e permanente da gestão da instituição na aproximação e qualificação da equipe assistencial, reforçando a interação entre assistência e gestão, entre outras recomendações.
- ✓ Foi colocado para a entidade o monitoramento do isolamento através de coorte, e uso preferencial de quartos de isolamento com dois leitos.
- ✓ Foi colocado à entidade a importância de se manter o NIR (núcleo de regulação interna), numa estrutura funcionando a fim de aperfeiçoar o fluxo de pacientes e uso mais adequado das vagas disponíveis.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**

---

Mensalmente, através da Comissão de Acompanhamento instruída, são analisados os relatórios produzidos pela Instituição e os relatórios produzidos pelos vários serviços da Gestão Municipal, tais como a Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC) e Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso (CSRA).

O produto desta análise mais a aferição dos indicadores que compõem o Contrato de Metas (Índice de Valorização da Qualidade) consolidam o valor a ser pago mensalmente, onde são produzidas as autorizações de pagamento e repassadas ao Fundo Municipal de Saúde.

A Entidade foi oficializada em Abril de 2018 em relação ao Comunicado SDG nº 016/ 2018 da Secretaria Geral do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, publicado no diário Oficial do Estado na data de 19/04/2018. Que versa sobre os dispositivos legais relativos á transparência de seus atos mediante divulgação por via eletrônica de todas as informações suas atividades e resultados.

**Thaís Cury Wolkoff**

**Coordenadora de Convênio – DGDO/SMS**